



## THESES INAUGURAES: RECUPERAÇÃO, ACESSO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO HISTÓRICO

***Maria Fazanelli Crestana<sup>1</sup>, Cibele A. C. Marques dos Santos<sup>2</sup>,  
Suely Campos Cardoso<sup>3</sup>, Gildete de Oliveira Batista<sup>4</sup>,  
Renato Machado de Sobral<sup>5</sup>***

<sup>1</sup> Doutorado pela FSP/USP, Divisão de Biblioteca e Documentação da FMUSP, São Paulo, SP.

<sup>2</sup> Doutorado pela ECA/USP, Divisão de Biblioteca e Documentação da FMUSP, São Paulo, SP.

<sup>3</sup> Mestrado pela FMUSP, Divisão de Biblioteca e Documentação da FMUSP, São Paulo, SP.

<sup>4</sup> Bacharel pela FESPSP, Divisão de Biblioteca e Documentação da FMUSP, São Paulo, SP.

<sup>5</sup> Bacharel pela FFLCH/USP, Divisão de Biblioteca e Documentação da FMUSP, São Paulo, SP.

### Resumo

Este trabalho relata a identificação, recuperação e divulgação das teses de conclusão do curso de Medicina no período de 1918 a 1969 pela Biblioteca Central da Divisão de Biblioteca e Documentação da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Descreve também, a formação da coleção, os processos de recuperação e restauro dos exemplares e a inserção dos registros no DEDALUS - banco de dados bibliográficos da Universidade. Pesquisadores, principalmente da área de história, demonstram interesse por este acervo, pelos assuntos tratados na época e pela história da instituição. Assim, uma mostra deste acervo está incluída nas comemorações do Centenário da Faculdade com a exposição "*Theses Inauguraes: Recuperação e Registro*", sendo que participar desta comemoração vem de encontro a um dos objetivos da Biblioteca que é levar o conhecimento produzido pelas gerações passadas a toda comunidade.

**Palavras-Chave:** Teses/história; Medicina/história; Restauração de coleções; Exposições.

### Abstract

This study reports the identification, retrieval and dissemination of medical school theses from 1918 to 1969 by the Central Library of the Library and Documentation Division, Faculty of Medicine, University of Sao Paulo. Describes the formation of the collection, recovery processes and restoration of copies and its records insertion in DEDALUS – the university bibliographic database. Researchers, especially in the area of history, show interest in this collection, in the subjects treated at the time and the history of the institution. Thus, a sample of this collection is included in the celebrations of the centenary of the Faculty with the exhibition "*Theses Inauguraes: Restoration and Registration*", and participate in this celebration comes against one of the goals of the Library which is to take the knowledge produced by past generations to the whole community.

**Keywords:** Theses/history; Medicine/history; Restoration of collections, Exhibitions.



## 1 Introdução

Os trabalhos de conclusão do curso de medicina da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), apresentados nas primeiras décadas do século XX, foram denominados *Theses Inaugurales*. Estas publicações foram recuperadas e processadas pela Biblioteca Central da Divisão de Biblioteca e Documentação da FMUSP através de um projeto desenvolvido pela instituição.

As teses mostram o início da produção de conhecimentos médicos pelos concluintes do curso do período de 1918 em diante. Para o término do curso de medicina e a obtenção do título de doutor era condição que os alunos defendessem seus trabalhos perante uma banca constituída pelos professores das cátedras, sendo que o tema apresentado era desenvolvido sob a supervisão de um professor orientador. Tais temas eram selecionados de acordo com as disciplinas do curso, e para o desenvolvimento do trabalho os documentos utilizados eram, em muitos casos, emprestados pelos próprios professores, advindos de suas bibliotecas particulares, já que na época era perceptível a escassez de recursos, informações e materiais para os alunos.

No caso da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo a primeira turma concluiu o curso em 1918 iniciando a sua produção de conhecimento médico com as primeiras teses defendidas.

Os exemplares destes trabalhos de conclusão estão passando por um processo de tratamento, conservação e encadernação, e após este processo são inseridos no banco de dados bibliográficos da USP denominado DEDALUS, permitindo que o conhecimento produzido pelas pesquisas no período de 1918 a 1969 esteja acessível a toda comunidade acadêmica.

Por sua vez, pesquisadores de documentos históricos podem buscar conteúdos relacionados a história da instituição e aos temas médicos abordados na época. Para tanto este acervo está sendo divulgado nas comemorações do Centenário da Faculdade de Medicina com a exposição "*Theses Inaugurales: recuperação e registro*".

A recuperação dos documentos que contém o conhecimento científico gerado nas dissertações e teses da FMUSP no período de 1918 a 1969 reforça a preocupação da Biblioteca Central em tornar acessível aos pesquisadores esta fonte de informação que resgata a memória histórica e a pesquisa da instituição no século XX.

Este trabalho tem por objetivo apresentar o processo de recuperação, registro, divulgação e disponibilização do acervo de teses defendidas por alunos da FMUSP no período.



## 2 Revisão de Literatura

Campos (1945), aluno da primeira turma do curso de medicina da FMUSP, relata como objetivos das universidades a educação, a instrução nos domínios da cultura e da técnica, a conservação da ciência e a transmissão dos conhecimentos desenvolvidos. Além disso, as universidades devem habilitar ao exercício das atividades profissionais, promover e estimular a investigação, incentivar a publicação da produção científica, colocando-a ao alcance dos estudiosos e realizar cursos de extensão e pesquisa.

Wanderley (1988) considera que a universidade é muito mais do que um lugar criado para divulgar a cultura universal, produzir ciência e formar profissionais, mas que a mesma tem a capacidade de transformar a sociedade.

As primeiras teses elaboradas na Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo (antigo nome da FMUSP) equivaleriam aos atuais trabalhos de conclusão de curso da graduação, mas apresentam as primeiras pesquisas desenvolvidas na faculdade. No decorrer das décadas, as teses e dissertações defendidas apresentaram mudanças substanciais, tornando-se produtos das pesquisas dos cursos de pós-graduação e adequando-se às normalizações que regem a produção acadêmica na atualidade.

De acordo com Batista (2011), a Biblioteca da FMUSP, em seu papel de apoio ao ensino e à pesquisa, se fez presente em tais mudanças ao preservar este material evidenciando, assim, suas transformações ao longo do tempo.

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBi/USP) apóia a preocupação das bibliotecas que o compõem, com a preservação de seus acervos. Desde 1986, foi criada uma verba direcionada para encadernação de material bibliográfico. E em 1992, foi constituída uma equipe para tratar exclusivamente destas ações que viriam a ser concretizadas em 1997 com a criação da Portaria GR No. 3075 da USP que estabelece as "Diretrizes para Preservação e Conservação Preventiva dos Acervos Bibliográficos e Bibliotecas do SIBi/USP."

Para Duru (1999) apud Feather (1991, p. 2), "a preservação é apresentada como, um aspecto do gerenciamento da biblioteca, que tem como objetivo garantir que a informação sobreviva de forma utilizável pelo maior tempo possível".

Os trabalhos realizados pelo setor de conservação e encadernação da Biblioteca da FMUSP possibilitam a extensão de vida útil dos documentos e incluem higienização, desinfecção, encadernação e pequenos reparos nos materiais bibliográficos.

Na USP são poucas as bibliotecas que possuem oficinas de encadernação, portanto são poucos os profissionais qualificados para este processo, sendo que para atender as diretrizes de preservação e restauração as bibliotecas têm a possibilidade de trabalhar com terceiros para o processo de encadernação e restauro de suas coleções quando necessário.



### 3 Materiais e Métodos

O projeto de recuperação do acervo das *Theses Inaugurales* foi iniciado em 2008 com o planejamento das ações a serem desenvolvidas.

Em 2009 foram separadas do acervo, as dissertações e teses defendidas na FMUSP e em outras Instituições. Era uma prática de divulgação científica entre as faculdades de medicina européias e brasileiras, desde o final do século XIX, encaminhar as teses defendidas para outras instituições de ensino da área, e este procedimento durou até a década de 1970, sendo que após a implantação dos Programas de Pós-graduação no Brasil, não havia mais a obrigatoriedade de divulgar as teses desta forma.

Os documentos foram separados e priorizou-se a recuperação das teses mais antigas defendidas na FMUSP. O processo de conservação realizado envolveu a higienização, tratamento, recuperação das páginas, pequenos reparos e encadernação artesanal. Foram separados em conjuntos de 20 títulos para envio à Seção de Encadernação para receberem o tratamento mais adequado. As teses que se encontravam em bom estado de conservação começaram a ser reencadernadas com material específico como a colocação de lombada de couro, capa dura forrada com papel, e o uso do papel japonês para reforço das páginas nas teses mais danificadas.

Os títulos que não estavam registrados no banco de dados DEDALUS foram preparados para serem catalogados. No processamento técnico das teses antigas, destacamos a indexação dos assuntos de pesquisa das teses da época, muitos tiveram suas terminologias modificadas devido a evolução da ciência e conseqüentemente do vocabulário específico das áreas de domínio.

Assim, para indexar estes documentos foi necessário pesquisar em outras bases de dados bibliográficos termos equivalentes que permitissem a adequação da terminologia médica do início do século XX para os descritores do Vocabulário Controlado do SIBi/USP utilizado na indexação dos materiais do DEDALUS.

A coleção de teses de 1918 a 1970 utiliza a Classificação Decimal de Dewey, assim como a coleção de livros publicados até final da década de 1950. A partir destas datas, a Biblioteca Central da FMUSP passou a classificar suas coleções com a Classificação da *National Library of Medicine* (NLM).

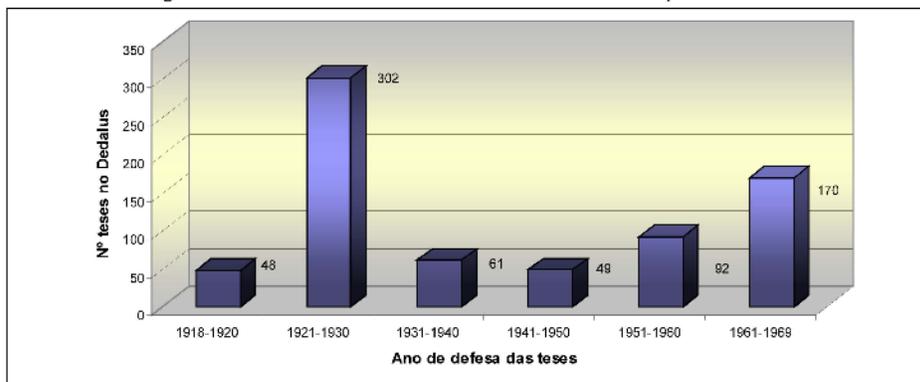
O projeto de recuperação e divulgação das teses continua em andamento na biblioteca.

### 4 Resultados

A coleção de teses antigas do acervo da Biblioteca Central da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo é composta de 1.129 teses sendo que 722 títulos já foram recuperados e disponibilizados para consulta e 407 estão aguardando tratamento adequado. As primeiras teses defendidas, aproximadamente até a década de 1930 foram denominadas *Theses Inaugurales*.

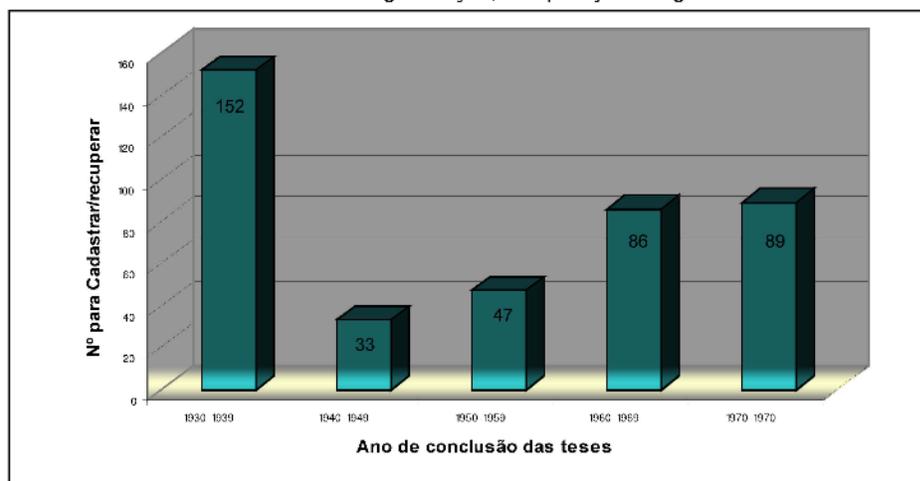
Entre os 722 títulos de teses defendidas entre 1918 a 1969 e catalogadas no DEDALUS, o maior número registrado está entre 1921 a 1930 com 302 registros (Gráfico 1), e corresponde ao período das *Theses Inaugurales*.

Gráfico 1. Total de registros de teses no banco de dados DEDALUS no período de 1918 a 1969



No Gráfico 2, são apresentados os totais anuais dos 407 títulos que estão em fase de recuperação e processamento, compreendendo o período de 1930 a 1970.

Gráfico 2. Total de teses em fase de higienização, recuperação e registro no Dedalus



Uma análise mais detalhada do formato de apresentação das *Theses Inaugurales* permite observar a pouca padronização quanto à entrada de nome de autor, título, não existência obrigatória de sumário, resumo, indicação de tabelas e gráficos, falta de citações e normalização de referências, pois no período as normas de documentação ainda não estavam implantadas.

Cintra (2010) conta que na Faculdade de Medicina do Paraná (FMPR) as teses defendidas no mesmo período, apresentavam-se como uma memória impressa sobre qualquer assunto do curso, seguida de três proposições sobre cada cadeira, e sua defesa ocorria perante uma comissão examinadora composta de cinco lentes catedráticos, à escolha da respectiva Congregação, provavelmente uma obrigatoriedade.

Esta exigência de três proposições sobre cada cadeira, também era feita na Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo (Figura 1) e aparecem citadas na

página de rosto, com as proposições colocadas no final das páginas dos trabalhos, até o ano de 1925. A partir de 1926, não são incluídas mais estas informações. As proposições significavam a contribuição do assunto discutido e defendido, para cada cadeira do curso.

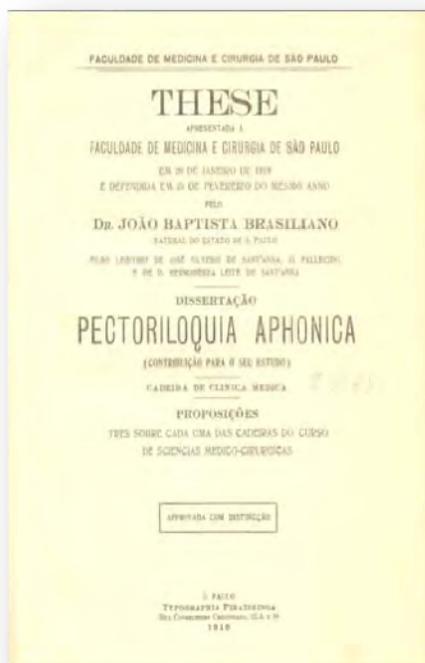


Figura 1. Ilustração referente à página de rosto de tese defendida na FMCSF em 1919

As teses eram numeradas como no exemplo da Figura 2, escrito com lápis de cor vermelha no alto da página de rosto. Acreditamos que fosse o número de tomo ou o número de registro, podendo também ser uma forma de localização.

Somente a partir de 1948, data mais antiga de registros físicos da organização destas teses na Biblioteca Central, elas foram separadas das caixas com teses advindas de outras instituições de ensino médico, e receberam a Classificação Decimal de Dewey (CDD) passando a constituir um acervo diferenciado.



Figura 2 – Ilustração da página de rosto da tese defendida na FMCSF em 1919

O registro do tomo e a coleção de teses classificadas e separadas das demais teses existentes na Biblioteca mostraram-se ainda, insuficientes para divulgação das teses defendidas na Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Assim, foi criado em 1935, com o intuito de facilitar pesquisas bibliográficas nas teses e dissertações, o Catálogo-Dicionário das *Theses Inaugurales* (Figura 3) pelo bibliotecário Dr. Jorge de Andrade Maia, utilizando o formato do *Index Medicus*, uma publicação bibliográfica desenvolvida pela *National Library of Medicine* (NLM) para divulgação de seu acervo e de outros materiais, inclusive artigos de periódicos.

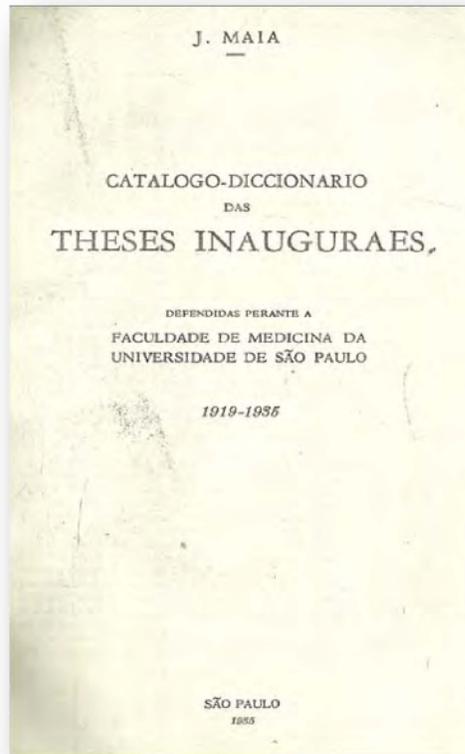


Figura 3 – Ilustração da página de rosto do Catálogo-dicionário das *Theses Inauguraes*

As teses antigas armazenadas atualmente na coleção de Obras Especiais da Biblioteca da FMUSP são de acesso restrito, podendo apenas ser consultadas no local. São utilizadas por historiadores e museólogos para estudos sobre a história da medicina na cidade e no estado de São Paulo.

A partir deste projeto foi possível com a parceria entre Biblioteca Central da FMUSP, Museu Histórico Prof. Carlos da Silva Lacaz da FMUSP e Comissão de Cultura e Extensão Universitária da Faculdade, preparar uma exposição (Figura 4 e 5) das teses antigas para as comemorações do Centenário da Faculdade de Medicina da USP com o título “*Theses Inauguraes: recuperação e registro*”.



Figura 4 – Foto de Abertura da Exposição “*Theses Inauguraes: recuperação e registro*”

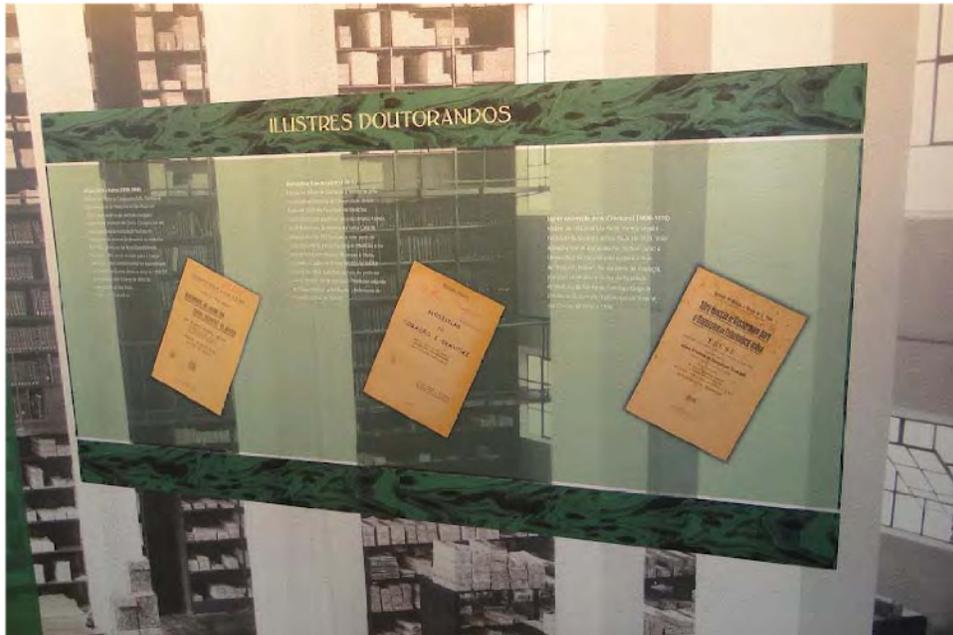


Figura 5 – Painel da Exposição “*Theses Inauguraes: recuperação e registro*”



## 5 Considerações Finais

O projeto de recuperação e registro da informação científica dos trabalhos de conclusão do curso de medicina desde 1918, pela Biblioteca Central da Divisão de Biblioteca e Documentação da FMUSP, está em fase conclusiva, sendo que já foram recuperados 722 títulos, que podem ser pesquisados no banco de dados DEDALUS.

A riqueza do acervo de teses antigas entre os anos de 1918 a 1969, é imensa e encontra-se parcialmente identificada e indexada. Todos os esforços estão sendo desenvolvidos para a finalização do projeto de recuperação. Os resultados deste projeto reforçam a necessidade das bibliotecas estabelecerem uma política de preservação de coleções antigas, com iniciativas que incluem higienização, restauração e adequação das condições climáticas dos acervos através do uso de ar condicionado e iluminação apropriada.

A exposição "*Theses Inauguraes: recuperação e registro*" ocorreu por que a biblioteca teve uma ação preventiva na identificação e preservação de documentos importantes para a história da Faculdade de Medicina da USP. Além disso, para o evento de divulgação das teses antigas foi importante a parceria da Biblioteca Central com o Museu Prof. Carlos da Silva Lacaz e com a Comissão de Cultura e Extensão.

## Referências

BATISTA, G. O. **Panorama histórico da elaboração das teses na área da saúde defendidas na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1919 a 2011)**. 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Biblioteconomia e Ciência da Informação) – Faculdade de Biblioteconomia e Ciência da Informação, Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo, São Paulo, 2011.

CAMPOS, E. S. **Fatores de influência no desenvolvimento e evolução das universidades**. São Paulo: Imprensa da USP, 1945. p. 23-74: Universidades: cidades universitárias.

CINTRA, E. P. U. **Sciencia et labor no palácio da luz: a institucionalização da ciência médica e a Faculdade de Medicina do Paraná**. 2010. 266 f. Tese (Doutorado Curso de História e Histografia da Educação) - Departamento de Educação, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2010.

DURU, O. C. R. **Diretrizes para preservação e conservação preventiva dos acervos bibliográficos e bibliotecas do SIBi/USP: aplicações em duas bibliotecas do sistema**. 1999. Trabalho de Conclusão de Curso (Biblioteconomia e Documentação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

FEATHER, J. **Preservation and the management of library collections**. London, 1991.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Portaria GR nº 3075 de 23 de julho de 1997**. Diário Oficial Estado de São Paulo, 24 de julho de 1997. Disponível em: <[HTTP://www.usp.br/sibi/Portaria-Resolucao?port\\_gr\\_3075.htm](http://www.usp.br/sibi/Portaria-Resolucao?port_gr_3075.htm)>

WANDERLEY, L. E. W. **O que é Universidade**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988. 53 p.